



**Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após a cerimônia de inauguração da República Terapêutica e do Consultório de Rua para Dependentes Químicos e outras ações relacionadas ao Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack**

**São Bernardo do Campo-SP, 1º de outubro de 2010**

**Jornalista:** Presidente, (incompreensível)?

**Presidente:** Orienta... orienta a (incompreensível). Veja, eu tenho, eu tenho consciência de que o povo brasileiro vai dar um show de consolidação do processo democrático brasileiro no próximo domingo, e tenho certeza de que o povo vai levar os documentos que forem necessários levar para votar. Acho que o povo brasileiro já demonstrou isso várias vezes, vai continuar demonstrando, que para nós a democracia é um bem fundamental. Daí porque o que nós vamos fazer no domingo é uma demonstração para qualquer golpista do Equador não pensar em derrubar um presidente eleito democraticamente pelo voto. É melhor as pessoas divergirem, discutirem, fazerem acordo, mas um presidente eleito precisa ser respeitado, e o Rafael Correa é um grande presidente, ele tem que ser respeitado no Equador.

**Jornalista:** O senhor conseguiu falar com ele?

**Jornalista:** Presidente, o senhor conversou com (incompreensível)?

**Presidente:** Não, ontem eu mandei o Patriota ir a Buenos Aires. Quando eu liguei, eu falei com o Chávez, e quando eu liguei para o Rafael, ele estava no hospital. Eu pedi para o Embaixador brasileiro ir até o hospital onde ele estava. Ele não conseguiu chegar lá. Hoje, possivelmente, eu ligo para o Rafael



Correa.

Gente, um abraço.

**Jornalista:** Agora, o senhor acha que (incompreensível)?

**Presidente:** Veja, eu não sei. Eu acho que, para mim, já está encerrado, porque não é possível que as pessoas não entendam que esse tipo de tentativa de derrubar um presidente não é correta. Policiais jogarem bomba em um presidente é menos correto ainda. Então, eu acho que todos nós, da América Latina e do mundo, todos nós, democratas, precisamos condenar, da forma mais veemente possível, essa tentativa de golpe no Equador, e apoiar, apoiar, sem restrições, o presidente Rafael Correa. É isso.

**Jornalista:** Como o Brasil pode ajudar?

**Presidente:** O Brasil já está ajudando... O Brasil e o Mercosul, o Brasil e a Unasul, ou seja, todos nós vamos ajudar, e as pessoas têm que saber que não existe no mundo ninguém que concorde com o golpe.

**Jornalista:** De que maneira pode ajudar?

(falha na gravação)

**Presidente:** Não, não, não...

**Jornalista:** Você acha que a democracia da América Latina está em perigo?

**Presidente:** Veja, eu acho que a democracia na América Latina não corre mais perigo. Acho que a eleição, na Venezuela, é a consolidação definitiva do



processo democrático na Venezuela, quem contestava não pode mais contestar porque houve uma eleição livre e democrática, e tem um resultado. O que aconteceu no Equador é condenado por todos os presidentes democratas do mundo, portanto, eu acho que hoje os golpistas já se deram conta da burrice que fizeram tentando dar golpe no Rafael Correa. E nós, todos os presidentes da América do Sul, sem nenhuma restrição, apoiamos a democracia no Equador e a manutenção do presidente Rafael Correa.

**Jornalista:** Segundo turno, Presidente. Você acha que há ou não há segundo turno? (incompreensível) um pouquinho.

**Presidente:** Eu não tenho nenhum poder divino para dizer o que vai acontecer. Eu só acho que a candidata, a ministra Dilma, tem todas as condições de ganhar as eleições no domingo, definitivas, as pesquisas estão mostrando isso. Mas, de qualquer forma, só nos cabe aguardar o povo ir à eleição. São 135 milhões de brasileiros que vão votar e eu estou convencido de que a maioria do povo quer a continuidade do governo, porque o governo tem uma aprovação de 80% entre bom e ótimo. Então, eu acho que o povo quer que a política continue e, por isso, eu acho que a Dilma vai ganhar.

**Jornalista:** Vai dar primeiro turno?

**Presidente:** (incompreensível)

**Jornalista:** Presidente, o senhor está seguro (incompreensível)?

(\$31EGJLMP)